

Sumário

Nota de Abertura	7
<i>Três Poemas</i>	
Sophia de Mello Breyner Andresen	9-11
<i>A presente ausência dos deuses na obra de Sophia de Mello Breyner Andresen</i>	
Paula Alves	13-20
<i>A Composição dos Mundos</i>	
António Ramos Rosa	20-21
<i>Manhã triste</i>	
Urbano Tavares Rodrigues	23-24
<i>Urbano Tavares Rodrigues</i>	
Eugénio Lisboa	25-27
<i>Bodas de Ouro de um Mestre da Prosa Poética</i>	
Isabel Pires de Carvalho	28-32
<i>Urbano Tavares Rodrigues, A Vaga de Calor</i>	
Teolinda Gersão	33-34
<i>Os Guarda-Chuvas Cintilantes de Teolinda Gersão – um curioso jogo entre a vida e a escrita</i>	
Agnieszka Jastrzëbska	35-44
<i>Casas Dançantes</i>	
Jorge Listopad	45-46
<i>E de Agenda, nada.</i>	
Teresa Rita Lopes	47-48
<i>A campanha</i>	
Fernando Venâncio	49-51
<i>Conferência de Imprensa</i>	
José Viale Moutinho	52-53
<i>Os versos de Chico Salva Almas</i>	
Paulo Moreiras	54-55
<i>O Homem Que Tinha Memória</i>	
Rui Miguel Saramago	56-60
<i>Abraço de Beijo</i>	
Adelaide Graça	61
<i>As mais epifanias</i>	
Ana Luisa Amaral	62
<i>A mais perfeita imagens</i>	
Ana Luisa Amaral	63
<i>A Morte de Carlos Gardel</i>	
Ana Mafalda Leite	64-67
<i>Despedida</i>	
Carlos Brito	68
<i>O Rio</i>	
Carlos Brito	69
<i>Sobre uma ilha</i>	
Casimiro de Brito e Myah Oularz	70-75
<i>Ambos</i>	
<i>Sim</i>	
Inês Cavalcanti	76

2 Poemas

Manuel António Pina	77-78
<i>Solidão</i>	
Maria Andresen	79-81
<i>Habitante do Seculo Vinte e Um</i>	
Vera Duarte	82-85
 <i>Hitchcock há mais de cem anos</i>	
José-Augusto França	86-94
<i>Poesia e Ser em Fernando Echevarria</i>	
Fernando Guimarães	95-96
<i>Da impossibilidade do amor em Olhos Azuis Cabelo Preto</i>	
Daniel Branco	97-98
<i>Dias de Melo: escrita em festa</i>	
Onésimo Teotónio Almeida	99-100
<i>The Making of... Apologia do hipertexto na deriva do texto</i>	
Henrique Garcia Pereira	101-106
<i>Asturianos em Viana</i>	
José Rodrigues Lima	107-113